



360 Graus por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Educar um filho é como fazer um bolo. É preciso que a dosagem dos ingredientes seja correta, o calor exato e o tempo perfeito, senão a parte de fora fica lindamente dourada e a parte de dentro inteiramente crua"

Autor desconhecido

Hugo Barreto/Divulgação



O anfitrião Amador Outerelo

Um jantar muito elegante

A última sexta-feira foi um dia em que o empresário Amador Outerelo, agregador como sempre, organizou mais um encontro entre amigos, para celebrar a volta das férias.

O local escolhido foi o grande salão térreo do sensacional B Hotel.

O pianista Edson Luiz preparou músicas autorais para a ocasião, um background suave em um repertório que agradou a todos.

Terminado o jantar, com o piano nos embalando e o bate-papo animado, Amador brindou cada convidado com uma linda caixinha de madeira, com seu monograma gravado e uma deliciosa vela perfumada em seu interior. Requite e delicadeza de quem sabe receber.

Noite linda, estrelada lá fora e com muito aconchego entre os amigos de longa data.

Aureliza Corrêa/Divulgação



Mônica e João Cruz

Hugo Barreto/Divulgação



Paulo Lott e Aureliza Corrêa

Hugo Barreto/Divulgação



Rita Márcia e Francisco Machado

Aureliza Corrêa/Divulgação



Vera e Luiz Coimbra

Hugo Barreto/Divulgação



Ana Maria Vaz

Aureliza Corrêa/Divulgação



Irene Borges e Ana Claudia Mizziara



A lembrancinhas que marcaram o encontro entre amigos

Hugo Barreto/Divulgação



Wellington Marques e Tiago Corrêa

Aureliza Corrêa/Divulgação



O pianista Edson Luiz

Aureliza Corrêa/Divulgação



Leila e Arnaldo Chagas

>>PAINEL

Seminário sobre Transreligiosidade e Transculturalidade//Presidente da Academia de Medicina de Brasília, o médico Etelvino de Souza Trindade ministrou uma palestra sobre Buda e Sócrates, sob a coordenação do marco histórico no Budismo Brasileiro, o reverendo monge Sato (foto). O encontro foi sábado, no auditório Tom Jobim da LBV. Trata-se do Seminário Transreligiosidade e Transculturalidade do Budismo Brasileiro, que aborda Buda e Sócrates para os que estão preocupados com os rumos da humanidade no mar das incertezas naturais e políticas, neste século da espiritualidade. De acordo com o dr. Etelvino, tanto Buda como Sócrates, que viveram séculos antes de Cristo, "se intitularam como médicos para aliviar a dor psíquica do sofrimento, apontando a verdade da morte como estado provisório, tanto no Oriente como no Ocidente, fazendo nos aproximar de Deus em qualquer nomenclatura, como a representação da segurança absoluta, até nas crenças de raiz africana e de origem indígena." O seminário terá continuidade no próximo sábado às 16h, no mesmo local, com a professora Luci (Xiaojuan Lu), diretora do Instituto Confúcio da UnB. Ela vai expor sobre Confúcio e a sua influência no Budismo Chinês "que prevaleceu sobre a mudança política e econômica da China na modernização do século XX". Sempre com a coordenação do Monge Sato que, ao fim, propiciará a Meditação Contemplativa da Terra Pura.



Arquivo Pessoal

>>PINCELADAS

» Está marcado para o próximo sábado, às 21h, no salão social do Clube Naval, o monumental Baile de Máscaras, para celebrar os 50 anos do clube. O traje sugerido é esporte fino, com "all black". A Banda Focus e DJ serão responsáveis pelo background musical. Uma elegante recepção aos convidados será o ponto alto do baile.

» Os admiradores e consumidores de presentes originais e de muito bom gosto tiveram oportunidade de participar da inauguração da loja que Cristiane e a filha Luiza Lima apresentaram aos convidados, na QI 13 do Lago Sul, na manhã do último sábado, uma linda variedade de produtos para crianças e adultos, homens e mulheres. A Remember Lá está, em lugar estratégico, prontinha, prontinha para ajudar os clientes a escolher o mais criativo dos presentes. A professora Rita Márcia Machado (foto) foi conferir e deu nota 10.



Arquivo Pessoal

» A linda Paloma Gastal, mãe cuidadosa e atenta com a alimentação das crianças, autografou o livro durante a inauguração do Remember, com um título sugestivo: *Saber Comer para Poder Vencer. Alegre, colorido, ilustrado por Mikael Guedes, a edição traz em suas 47 páginas, lições de aprendizado sobre o ato de brincar e de estudar. Inspirada na energia dos filhos Gabriel, Henrique e Valentina, a autora passa os ensinamentos aos pequenos leitores sem que eles percebam sobre como e por que evitar doces, para manter o rendimento escolar. Um aprendizado que serve também aos pais, ao lerem o livro para os filhos.*



Aureliza Corrêa/Divulgação

SELEÇÃO / Concurso vai premiar obra digital que melhor representa Brasília como um ambiente que propicia o estado emocional de contentamento em moradores e visitantes. O autor do trabalho vencedor receberá R\$ 10 mil

Arte revela a capital da felicidade

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*
» ISABELA STANGA

O Correio sedia hoje o Concurso Público de Arte Visual com o tema Brasília Capital da Felicidade. A premiação é uma iniciativa da Aliança das Mulheres que Amam Brasília (Amabrasília) e premiará um artista brasiliense com R\$ 10 mil pela obra que melhor ilustrar a cidade como um ambiente que desperta o estado de contentamento nas pessoas que moram ou visitam a capital do país.

Dez obras foram selecionadas e irão concorrer ao prêmio principal. A educadora Cosete Ramos fundou a Amabrasília em 2021 e busca tornar a cidade na Capital da Felicidade, seguindo os critérios da Organização das Nações Unidas (ONU), que medem o bem-estar das pessoas. Entre eles está o Índice da Felicidade Interna Bruta (FIB), usado pela organização há 10 anos para medir o sentimento em vários países.

Tornar o Brasil um país mais feliz é um dos sonhos de Cosete. "Nossos sonhos devem vislumbrar um possível futuro, mas ainda estou sonhando com Brasília. Vamos colocando uma pedra de cada vez", explica.

Lançado em 14 de janeiro, o concurso recebeu dezenas de artistas. Os participantes deveriam criar uma obra virtual que tivesse símbolos e cores que representassem o DF e levassem em consideração a frase Brasília Capital da Felicidade. Cosete Ramos acredita que muitas pessoas não sabem o que é felicidade. "Ainda mais nestes momentos de tragédia, ela é necessária, caso contrário se morre duas vezes: de dengue e de falta de esperança. Neste momento, é crucial trazer algo que ajude a construir o futuro da humanidade", destaca.

Felicidade

O evento contará com a participação de jurados, autoridades, artistas plásticos, imprensa e demais convidados. Presidente do júri que irá analisar as obras, o jornalista e ex-secretário de Cultura Silvestre Gorgulho cita que ninguém deve ser contra promover a felicidade das pessoas. "Vale lembrar que a busca da felicidade deve ser de maneira tranquila, coerente, amável e sincera. No livro *Felicidade Clandestina* Clarice Lispector explica em um conto, que já virou filme, que a felicidade não pode ser falsa, nem clandestina e muito menos tóxica. Há que ter um equilíbrio. A felicidade buscada a qualquer

Material cedido ao Correio



Serviço

Solenidade de escolha do 1º Lugar do Concurso de Arte Visual "Brasília Capital da Felicidade"
Dia 20/3/2024 às 17h
Correio Braziliense — Setor de Indústrias Gráficas, quadra 2, número 320

preço, nunca é alcançada. Pode ser muito desejada, mas nunca encontrada. Isso vale para valores materiais, para o amor e até para o poder", cita.

Gorgulho avalia a participação dos artistas de Brasília no concurso como uma forma de promover a alegria e mostrar como esse sentimento é fundamental para o bem-estar das nações e objetivo das políticas públicas. "Vivemos um período de

turbulência, por causa da dengue. Pessoas já faleceram e os hospitais estão lotados. É mais uma oportunidade de levantar o moral da cidade e da população de Brasília", completa.

Evento

Cosete disse que os artistas selecionados para a etapa final do processo ficaram muito contentes com a notícia. "Eles



Material cedido ao Correio



As três obras acima estão entre as 10 finalistas

começaram a divulgar por todas as redes sociais. É algo muito importante para eles e vão ser reconhecidos como merecem", enfatiza. Ela ainda diz que essa iniciativa é uma forma de imaginar como seria Brasília como capital da felicidade.

Gorgulho comenta que o objetivo do concurso é misturar arte e trabalho para contagiar de amor e felicidade a realidade brasiliense. "O presidente JK

foi ousado e deu provas de que a competência e a dedicação são provas de que a coragem, o bom gosto e a ousadia provocam mudanças. O fato é que a arte desses artistas, de todos eles, incorpora em gravuras, o mesmo sentido da invenção de Brasília para celebrar os 64 anos da sua inauguração", destaca.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado